

# AtualizA

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS E  
ARQUITETOS DE PASSO FUNDO | SETEMBRO/2014



NESTA  
EDIÇÃO

CREA RS completa 80 anos de história

EESEC acontece em setembro em Passo Fundo

Entrevista: Nova lei de proteção contra incêndio:  
protegendo pessoas



## Palavra da diretoria

Estamos lançando a segunda edição de 2014 do Informativo Atualiza da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Passo Fundo (AEAPF). Este tem sido um ano de grandes mudanças para as entidades de classe do sistema CREA-RS. Desde o início do ano, um representante das associações de classe tem cadeira na diretoria do CREA-RS. O representante é o Engenheiro Mauro Cirne e a nossa região é representada pelo Engenheiro Ubiratan Oro.

Como mencionado no "Atualiza" anterior, este último ano ocorreu à alteração da forma de cobrança de mensalidade para anuidade com redução dos valores e desconto para aqueles que indicam a AEAPF como entidade de classe. Este ano conseguimos que o CREA-RS nos repassasse o nome dos profissionais e o valor que cada um contribuiu para AEAPF. Para nossa grata surpresa foram 387 profissionais de Passo Fundo e Região que indicaram a associação para receber os valores de contribuição das ARTs. Destes, 26 profissionais podem ser sócios sem a necessidade de pagar anuidade, já que, o valor que contribuíram com a AEAPF é maior que o valor que deveriam pagar de anuidade. Com o valor recebido foi possível planejar financeiramente a AEAPF para o próximo ano e manter os valores de anuidade de 2013, ou seja, R\$180,00. Gostaríamos de agradecer a todos os colegas e solicitamos que continuem a indicar a AEAPF para receber o repasse da ART. Estes valores, mais o pagamento da anuidade, é que tem permitido manter a entidade aberta e ativa.

Solicitamos aos colegas que reserve a data de 21 de novembro para participar do nosso tradicional Jantar Baile, que ocorre no Clube Comercial, para comemoramos o dia do Engenheiro e Arquiteto. Está sendo organizada uma ótima festa para marcamos o nosso dia.

Quanto às atividades técnicas, estamos trabalhando na organização do II FEENAR (Feira de Engenharia e Arquitetura do norte do RS) e III EENAR (Encontro de Engenharia e Arquitetura do Norte do RS). O tema para o III EENAR já foi definido e será "Segurança e Inovação". A comissão organizadora, formada por colegas da Associação e da UPF, já está buscando palestrante de renome nacional para discutir este tema. Atividades pontuais, como palestras técnicas e minicursos estão sendo pensados para o segundo semestre. Por favor, sempre respondam os e-mails enviados pela AEAPF quando consultados do interesse nestas atividades, pois a diretoria somente tem deslocado palestrantes de outros locais quando existe um número mínimo de interessados.

Infelizmente pela falta de interessados os cursos e palestras não tem saído. Todos os colegas estão convidados a enviarem sugestões para a diretoria de atividades de interesse, pois temos certeza, que os nossos objetivos são os mesmos, ou seja, tornar a entidade mais forte e representativa em Passo Fundo e Região. **A**

### Diretoria AEAPF 2013-2014

Presidente: Antônio Thomé  
Vice-presidente: Ubiratan Oro  
Tesoureiro: Luis Zimmermann  
Secretário: José Eurides de Moraes  
Conselheiros: Cristian Thans, Elias Lemes, Plínio Danassolo, Sergio Telles, Verno Swarowski



## Homenagem



A Associação de Engenheiros e Arquitetos de Passo Fundo (AEAPF) homenageou os alunos com melhor desempenho acadêmico das turmas dos cursos de Engenharia e Arquitetura das instituições de ensino superior do município. Os homenageados do segundo semestre de 2013 e do primeiro semestre de 2014 receberam o certificado de Honra ao Mérito da AEAPF.

Confira a lista de homenageados:

### - Formandos 2013 - 2º semestre

Engenheira de Alimentos:  
Carla Noello

Engenheiro Eletricista:  
Alisson Dall'Agno

Engenheiro Mecânico:  
Cristiano da Rocha de Mattos

Arquiteta e Urbanista:  
Ana Luci Panisson Moro

Engenheiro Civil:  
Auro Cândido Marcolan Junior

Engenheira Ambiental:  
Suane Wurlitzer Bonatto

Engenheiro de Produção Mecânica:  
Paulo Vicari

### - Formandos 2014 - 1º semestre

Engenheiro Eletricista:  
Joel Rodrigues da Silva

Engenheiro Mecânico:  
Rubimar Centofante

Engenheiro Ambiental:  
Adivan Tonin

Engenheiro Civil:  
Álvaro Severo de Miranda  
Neila Salete Bolzan

Arquiteto e Urbanista  
Cássio Curzel

Engenheiro de Produção Mecânica  
Lupicínio Pagliarini

## CREA RS completa 80 anos de história

*Oito décadas incentivando a tecnologia, exaltando as profissões que representa e garantindo o desenvolvimento sustentável e seguro do Rio Grande do Sul*

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Rio Grande do Sul (CREA RS) foi instituído em maio de 1934 e sua missão é integrar profissionais e sociedade. É o órgão de fiscalização, controle, orientação e aprimoramento do exercício e das atividades profissionais da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia, em seus níveis médio e superior, no território de sua jurisdição. O CREA-RS tem uma grande importância na formação da história do Estado, mercê de personalidades relevantes para a engenharia gaúcha que fizeram e fazem parte do Conselho. São mais de 75 mil profissionais atuantes em atividades da área tecnológica, em mais de 300 especialidades.

Os profissionais são portadores do conhecimento técnico que promove constante evolução na qualidade de vida das comunidades, envolvendo-se em atividades produtivas que respondem por cerca de 70% do PIB nacional. Ao longo do tempo, eles lidam com questões relativas à saúde, educação, segurança, transporte, produção de alimentos, lazer, e tantas outras atividades que os fazem parte importante do presente e responsáveis, em grande parte, pela construção do futuro.

A implantação de uma verdadeira cultura de planejamento público no RS e no Brasil tem na participação dos profissionais vinculados ao campo tecnológico uma condição necessária para o sucesso. De acordo com o presidente do CREA-RS, engenheiro Luiz Alcides Capoani, a sociedade atual e futura passa pelas mãos e mentes dos profissionais da área tecnológica. “Os países que se destacam na comunidade mundial tem na Engenharia um dos pilares dessa distinção. O desenvolvimento científico e tecnológico é, sem dúvida, um dos principais fatores diferenciais na competitividade a nível internacional”, ressaltou Capoani.

A estabilidade social, profissional e econômica é consequência, também, da ação ordenada e progressista desses profissionais brilhantes que, com sua visão técnica e objetividade cartesiana, contribuem para a conquista da justiça e da paz social, pressupostos básicos da democracia. Nesse ambiente se constroem as bases da qualidade de vida dos cidadãos e do desenvolvimento sustentável.

Oito décadas de história merecem uma reflexão. “Oitenta anos, inúmeras gerações de profissionais engenheiros construindo, dia a dia, passo a passo, a própria história e, ao fazê-lo, contribuindo para a construção da história do Conselho. Oitenta anos, tempo de comemorar, mas também de refletir. Tempo de agradecer a todos aqueles que, com sua colaboração na administração do CREA-RS, forjaram essa trajetória tão bem sucedida”, declarou o presidente do CREA-RS.

Capoani, que está há seis anos à frente da gestão do CREA-RS, agradeceu a todos que participaram dessa caminhada. “Honrado com o especial privilégio de presidir o Conselho de Engenharia e Agronomia nessa data tão significativa, sou grato pela oportunidade de representar uma classe de pessoas tão especial que, nesses seis anos de gestão, compartilharam comigo as emoções e conquistas dessa jornada”, agradeceu o presidente do CREA-RS.

### O que é o CREA?

O CREA-RS é entidade autárquica de fiscalização do exercício e das atividades profissionais dotada de personalidade jurídica de direito público, constituindo serviço público federal, vinculada ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea). A sede está localizada em Porto Alegre. São 43 Inspeções atuando no Estado, além de seis Inspeções Especiais e 10 representações municipais. Fiscalizando o exercício profissional, o CREA-RS oferece, acima de tudo, proteção: tanto ao garantir o mercado de trabalho para aquele que é legalmente habilitado, como ao assegurar ao cidadão que os serviços, por ele contratados, possuam um responsável técnico. É neste espaço que atua a fiscalização da instituição, exigindo dos profissionais a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), documento que forma o acervo de cada profissional e garante à sociedade a certeza de que aquele, que executa o serviço, está legalizado. ▲



## EESEC acontece em setembro em Passo Fundo

*Encontro Estadual de Entidades de Classe debaterá o desenvolvimento tecnológico nacional e o futuro da engenharia*

O XIV Encontro Estadual de Entidades de Classe (EESEC) será realizado em Passo Fundo de 25 a 27 de setembro de 2014. O objetivo é debater e posicionar-se sobre temas relacionados ao desenvolvimento tecnológico nacional e ao exercício das profissões fiscalizadas pelo Sistema Confea/Crea e Mútua, em especial sobre a legislação profissional. O evento é promovido pelo Colégio Estadual de Entidades de Classe do RS (CDER-RS) e Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do RS (CREA-RS).

Discutir e propor políticas, estratégias e programas de atuação, visando a participação das entidades de classe gaúchas abrangidas pelo CREA-RS é um dos principais objetivos. De acordo

com o coordenador do evento, Ubiratan Oro, o EESEC vai discutir o futuro da engenharia e o desenvolvimento do país. “Vamos debater a situação atual e buscar rumos e ações para os profissionais engenheiros”, destacou Oro.

O público estimado é de aproximadamente 200 pessoas. O EESEC é destinado para profissionais da área tecnológica, dirigentes de entidades de classe, políticos, empresas e instituições governamentais. A ideia é congrega profissionais representantes das entidades de classe registradas e cadastradas no CREA RS com o objetivo de abordar temas relacionados à sustentabilidade e atuação em suas regiões de abrangência. ▲



EESEC debaterá o desenvolvimento tecnológico nacional

### **Dia 25 de setembro**

- 14h: Credenciamento e entrega de material
- 14h30: Abertura oficial
- 15h: Cases de “Ações de Sucesso”
- 15h45: Intervalo – coffe break
- 16h: Palestra “A conjuntura econômica atual e as perspectivas dos profissionais da área tecnológica”
- 18h: Encerramento
- 20h: Jantar de abertura oficial

### **Dia 26 de setembro**

- 8h: Assinatura da lista de presença
- 8h30: Palestra “Política Nacional de Formação nas Engenharias” – MEC
- 12h: Intervalo – almoço
- 14h: Grupos Temáticos (1. Formação e Atribuição – 2. Organização Profissional – 3. Mundo do Trabalho – 4. Marco Técnico)
- 16h: Intervalo – coffe break
- 16h30: Plenária dos Grupos Temáticos
- 18h30: Debates dos Candidatos do CREA – RS/ CONFEA
- 19h30: Encerramento

### **Dia 27 de setembro**

- 8h: Assinatura da lista de presença
- 8h30: Palestra “As Entidades de Classe e o Sistema Confea/Creas/Mútua”
- 9h30: Palestra “Gestão das Entidades de Classe”
- 10h: Plenária Final: Aprovação do documento do encontro (deliberações)
- 11h30: Escola do local do XV EESEC

## Eesec: um debate sobre o futuro da Engenharia



Engenheiro civil e vice-presidente da AEAPF, Ubiratan Oro

A ideia de associação de pessoas em entidades e organizações de classe remonta ao final da Idade Média com o advento da chamada industrialização dos meios de produção. A produção em escala proporcionou o natural surgimento de pequenos grupos e, sequentemente, de corporações de artesãos que assumiram, paulatinamente, o papel institucional de prover a formação e de estabelecer um arcabouço ético nas relações de trabalho. A evolução histórica da sociedade humana traz em seu bojo também essa semente, que germinou e gerou toda a estrutura éticossocial e econômica que regula as relações trabalhistas entre partes, no mundo moderno.

Às entidades de classe, hoje, é requerida uma ampla participação social que passa pelo zelo à ética profissional, pela defesa dos interesses dos profissionais associados e pela busca de meios para prover o contínuo aperfeiçoamento profissional em um mundo de persistente e veloz crescimento tecnológico. Cabe ainda a essas associações, pela participação de seus membros, uma constante presença nas instâncias consultivas e deliberativas do poder público, oferecendo o seu saber técnico em favor da comunidade, ca-

pacitando seus membros e, por meio deles, a sociedade sobre a necessidade de conhecer e aplicar práticas sustentáveis nas ações ambientais, sociais e econômicas.

O progressivo domínio desses conceitos e a sua aplicação prática se impõem em um mundo que percebe, já, o esgotamento de insumos essenciais à preservação da vida como a conhecemos. Esse genuíno sentimento de cidadania é o motor que move profissionais a contribuir com a criação de um mundo melhor, com mais qualidade de vida.

As entidades de classe vinculadas ao sistema Confea/Crea são parte desse universo e querem participar desse esforço conjunto, oportunizando o constante aperfeiçoamento dos seus profissionais associados e oferecendo à sociedade esse saber nas áreas de engenharia, agronomia e outras especialidades da área tecnológica.

Entre tantas iniciativas, o CREARS promove, por intermédio do CDER, anualmente, o Eesec (Encontro Estadual de Entidades de Classe). A décima quarta edição desse congresso reunirá em Passo Fundo, de 25 a 27 de setembro, profissionais da área tecnológica: engenheiros, agrônomos e geólogos de todo o estado em torno de um programa de palestras, debates em painéis e sessões plenárias que terá como tema central O futuro das engenharias.

Busca-se, em um plenário formado por representantes de todas as entidades associativas ligadas ao sistema no estado, animados por palestrantes e painelistas renomados, compreender os rumos que as demandas sociais impõem aos profissionais engenheiros e qual a realidade da nossa atual estrutura acadêmica e profissional para o enfrentamento desses desafios.

Sentimo-nos honrados nós, associados das duas AEAPF - Associação dos Engenheiros Agrônomos e Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Passo Fundo, em sermos anfitriões dessa pleiade de profissionais, mais ainda para tão nobre missão. Antecipadamente agradecemos à comunidade passo-fundense pela boa acolhida aos colegas congressistas e desejamos a eles uma boa estada entre nós. **A**

Coordenador do EESec e vice-presidente da AEAPF, Ubiratan Oro.

**UNICRED** 

54 3311.4771

Rua Uruguai 1954/Térreo - Centro - Passo Fundo/RS

[www.unicred.com.br/vtrpp](http://www.unicred.com.br/vtrpp)

**weiku**<sup>®</sup>  
janelas e portas de pvc

para uma vida

[www.weiku.com.br](http://www.weiku.com.br)

## Nova lei de proteção contra incêndio: protegendo pessoas

O informativo Atualiza debate nesta edição a Lei nº 14.376, de 26 de dezembro de 2013, que estabelece normas sobre segurança, prevenção e proteção contra Incêndios no Rio Grande do Sul. A lei foi elaborada em decorrência da tragédia da boate Kiss, em Santa Maria, que ocasionou a morte de 242 pessoas no ano passado. O engenheiro de segurança do trabalho e vice-presidente da Associação Sul Rio-Grandense de Engenharia de Segurança do Trabalho (ARES), Nelson Agostinho Burille, explica os objetivos e o que muda com a nova legislação.

**Atualiza: O que determina a Lei nº 14.376, de 26 de dezembro de 2013, e por que ela foi criada?**

**Nelson Burille:** A Lei Complementar do Estado do Rio Grande do Sul nº 14.376, de 26 de dezembro de 2013 (DOE 27/12/13), foi elaborada em decorrência da tragédia da boate Kiss, uma discoteca que estava localizada na cidade de Santa Maria (RS) e onde morreram 242 pessoas e ficaram feridas mais de uma centena de pessoas. Esse incêndio foi considerado como a segunda maior tragédia no Brasil em números de vítimas neste tipo de ocorrência, superado apenas pela tragédia do Gran Circus Norte-Americano, ocorrida em 1961, em Niterói (RJ), no qual 503 pessoas morreram. O incêndio ocorreu na madrugada de 27 de janeiro de 2013 e foi causado pelo acendimento de um sinalizador por um integrante de uma banda que se apresentava na casa noturna. A imprudência, as más condições de segurança e a legislação insatisfatória resultaram na morte de mais de duas centenas de pessoas. A lei foi recentemente atualizada, por meio de uma lei complementar.

**Atualiza: Qual a influência da tragédia da boate Kiss nesta nova legislação?**

**Nelson Burille:** Em decorrência dessa tragédia, a sociedade mobilizou-se no sentido de elaborar uma legislação moderna que contou com a união e esforço de diversas entidades, dentre elas o CREA-RS e a ARES. Um dos deputados estaduais liderou um grupo de parlamentares que promoveu diversas audiências públicas no decorrer do ano de 2013 na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, com o objetivo de, entre outros aspectos, coletar subsídios técnicos para a elaboração do projeto de lei sobre segurança, prevenção e proteção contra incêndio. Assim, após a participação do Corpo de Bombeiros, de entidades de classe, da sociedade e de alguns parlamentares, a lei foi sancionada pelo governo do estado em solenidade no Palácio Piratini, em 26 de dezembro de 2013.



**Atualiza: Quais são os objetivos dessa Lei?**

**Nelson Burille:** O objetivo principal dessa lei é a prevenção contra incêndio e proteção às pessoas, ou seja, o ser humano, diferente da legislação anterior que visava proteger a propriedade – o imóvel.



**Atualiza: O que muda a partir da existência dessa nova legislação?**

**Nelson Burille:** A lei anterior levava em consideração somente a área e a atividade econômica à qual se destinava o imóvel, enquanto que a atual, além desses parâmetros, inova, introduzindo novas condicionantes, como carga de incêndio, capacidade de lotação, controle e extração de fumaça. Ela também instituiu uma diferença em função desses parâmetros, entre Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI) e o Plano Simplificado de Prevenção e Proteção contra Incêndio (PSPCI), para pequenas edificações. Também instituiu o Conselho Estadual de Segurança, Prevenção e Proteção Contra Incêndio (COESPCCI), regulamentado pelo Decreto do estado do Rio Grande do Sul nº 51 518/2014.

**Atualiza: Quais são os principais desafios a partir da criação desta Lei?**

**Nelson Burille:** O principal desafio é o cumprimento dessa legislação atualizada e das mais modernas, não somente do país, como do mundo, e a conscientização da sociedade no sentido de fazê-la cumprir, por parte dos proprietários de imóveis e empresários, do poder público (Corpo Bombeiros e prefeituras), quanto à concessão de alvarás e licenças de operação.

**Atualiza: Qual a importância da engenharia de segurança do trabalho?**

**Nelson Burille:** A engenharia de segurança do trabalho é uma especialização, com nível de pós-graduação, que requer graduação em Engenharia, tem carga horária mínima de 600 horas/aula e confere o título de Engenheiro de Segurança do Trabalho aos egressos, após registrados no CREA-RS. Esses profissionais estão legalmente habilitados para elaboração de planos e projetos de proteção e combate a incêndio, conforme previsto na legislação, em consonância com a Lei nº 7.410, de 26 de novembro de 1985, regulada pelo Decreto nº 92.530, de 9 de abril de 1986, com atribuições expressas na Resolução do Confea nº 359, de 31 de julho de 1991, em seu artigo 4º, conforme transcrito *in verbis*, no item 9: "Projetar sistemas de proteção contra incêndios, coordenar atividades de combate a incêndio e de salvamento e elaborar planos para emergência e catástrofes". O Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI) precisa ser acompanhado de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) registrada no CREA-RS, conforme Lei nº 6.496/1977, quando da elaboração ou execução de projetos e obras de atividades relacionadas à segurança contra incêndio, art. 6º inciso XXXIII da LC no 14.376/2013. ▲

## Eleição Confea/CREA será em novembro

Votação para eleições do sistema Confea/CREA acontece no dia 19

A cada três anos são realizadas as eleições gerais que escolhem os presidentes do Confea e dos CREAs, além dos diretores-gerais e administrativo das Caixas de Assistência dos Profissionais dos CREAs (Mútua). O período de registro das candidaturas à presidência do Confea e dos CREAs iniciou em 4 de agosto e segue até 12 de setembro. Em 26 de setembro serão deferidas as candidaturas,

em conformidade com a legislação eleitoral. A estimativa é realizar durante o XIV Eesec a apresentação e um debate com os candidatos, em nível estadual e nacional. A eleição ocorrerá em 19 de novembro, das 9h às 19h, nos locais previamente determinados e anunciados na mídia.

Conforme o vice-presidente da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Passo Fundo (AEAPF), Ubiratan Oro, neste ano em que, no Brasil, vai haver um amplo processo eletivo, as eleições



dentro do sistema profissional revestem-se de grande importância para a classe. “Vivemos um período de transição e, como tal, de incertezas quanto ao futuro profissional. A escolha dos nossos dirigentes/representantes, nesse contexto, torna-se ainda mais importante. Um chamado para uma ampla participação dos profissionais nesse processo se impõe, assim como

um convite para pertencer e participar das atividades das associações”, enfatizou Oro.

A renovação das lideranças e a pluralidade de opiniões são elementos fundamentais no desenvolvimento da boa gestão desse sistema. “Participação é a palavra-chave para o sucesso desse trabalho e isso depende da ação individual de cada profissional. Venha, o CREA precisa de você”, finalizou o vice-presidente da AEAPF. ▲

## Participe da AEAPF

A Associação de Engenheiros e Arquitetos de Passo Fundo (AEAPF) completa 41 anos em setembro de 2014. É uma entidade civil de caráter associativo, profissional, cultural e recreativa sem finalidade lucrativa. Tem como objetivo a busca da valorização profissional de seus associados.

AAEAPF representa os interesses dos engenheiros e arquitetos de Passo Fundo e tem cadeira com direito de voz e voto em vários conselhos do município. A entidade procura sempre proporcionar ao associado contribuinte mais benefícios por meio de palestras, cursos, eventos e jantares sociais.

De acordo com o vice-presidente da AEAPF, Ubiratan Oro, a associação é a porta de entrada natural dos profissionais no processo de formação e exercício de lideranças. O convívio com seus pares na gestão da associação leva a um caminho natural de participação, em que as inspetorias, o colégio de entidades regionais e as câmaras especializadas dos CREAs são instâncias posteriores de exercício dessa liderança.

As reuniões da AEAPF são quinzenais. A sede da associação fica na rua Moron, 1.011, sala 102. Outras informações no endereço eletrônico [www.aeapf.com.br](http://www.aeapf.com.br), Facebook/Associação de Engenheiros e Arquitetos Aeapf ou pelo telefone (54) 3311-1847. ▲



## Baile em homenagem aos engenheiros e arquitetos será em novembro

O 6º Encontro dos Engenheiros e Arquitetos de Passo Fundo acontecerá no dia 21 de novembro, às 20h30, no Salão Cristal do Clube Comercial de Passo Fundo. A confraternização é em homenagem ao Dia do Engenheiro e Arquiteto, comemorado no dia 11 de dezembro. O evento será antecipado para não conflitar com as festividades de final de ano. O encontro entregará um troféu ao profissional do ano e sorteará brindes aos convidados. O evento é promovido pela Associação de Engenheiros e Arquitetos de Passo Fundo (AEAPF). Informações pelo telefone (54) 3311-1847. **A**



## Preparativos para a FEENAR 2015

A AEAPF já está preparando a 2ª Feira de Engenharia e Arquitetura do Norte do RS (Feenar) que acontecerá no próximo ano, entre 9 e 11 de abril. O evento reunirá novidades e tecnologias em termos de serviços, materiais e equipamentos da cadeia produtiva da engenharia e arquitetura. Uma reunião-almoço com a empresa Office Marketing Eventos, que organizará o evento, diretoria e parceiros foi realizada no mês de julho para tratar dos preparativos. Informações no endereço eletrônico [www.feenar.com.br](http://www.feenar.com.br). **A**

## Faça um 21

Os profissionais filiados à Associação de Engenheiros e Arquitetos de Passo Fundo (AEAPF) podem reduzir o valor da anuidade. Na hora de fazer a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) basta indicar o nome da AEAPF como entidade recebedora. O número da associação é o 21. A AEAPF recebe do CREA/RS cerca de 4% do valor pago da ART pelo profissional e 2% pode ser utilizado para abater a anuidade do ano seguinte.

Os recursos financeiros das ARTs são utilizados na manutenção da AEAPF. De acordo com o presidente da AEAPF, Antônio Thomé, dessa forma fica mais fácil participar da associação que propicia benefícios aos sócios como aperfeiçoamento profissional.

Se um ART for de R\$ 60,00, por exemplo, a AEAPF recebe do CREA R\$ 2,40. Metade desse valor será utilizada para abater a anuidade do ano seguinte. "O CREA semestralmente disponibiliza o nome dos profissionais que colocaram a associação como entidade para receber o repasse das ARTs. Se o profissional não indica uma associação, o dinheiro fica nos cofres do CREA", salientou Thomé. **A**